

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: gx1kvu5x SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 25/06/2025 Projeto de resolução nº 523/2025 Protocolo nº 6844/2025 Processo nº 2066/2025</p>	
<p>Autor: Dep. Valmir Moretto</p>		

**Concede o Título de Cidadão Mato-Grossense
ao Senhor VALDEMAR MANSUETO ZANELLA.**

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, com fundamento no que dispõe o artigo 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, e o Art. 171, inciso VIII, do Regimento Interno, resolve:

Art. 1º Fica concedido ao Senhor VALDEMAR MANSUETO ZANELLA, o Título de Cidadão Mato-Grossense.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Resolução tem por objetivo a entrega de Título de Cidadão Mato-Grossense ao Senhor **VALDEMAR MANSUETO ZANELLA**.

A História de Valdemar e Francisco: Uma Jornada de Coragem, Trabalho e Dedicção

Em 1981, Valdemar e Francisco eram homens com um sonho grande, mas sem muitos recursos. Foi então que um amigo de Francisco os informou sobre uma terra promissora, situada no Alto Juruena, em Campos de Júlio, uma área até então pouco conhecida, mas cheia de oportunidades. O asfalto só chegava até Cuiabá, e além disso, o lugar parecia ser muito distante. Mas, ao mesmo tempo, era uma terra barata, e a ideia de começar algo novo foi irresistível para eles.

Em 1982, Valdemar, Francisco e o irmão Armando decidiram dar o passo definitivo. Juntos, compraram uma grande extensão de terra: 6.000 hectares no Alto Juruena. A terra, que ainda pertencia a Vila Bela, não estava preparada para o cultivo, e o terreno precisava ser aberto e preparado para a agricultura. O sonho de trabalhar a terra e colher seus frutos estava apenas começando, mas a jornada seria tudo, menos fácil.

A decisão de comprar aquela terra era estratégica, mas ao mesmo tempo desafiadora. A região era distante e difícil de acessar, e os recursos financeiros eram escassos. Eles não tinham dinheiro para investir em terras mais perto do Sul, onde as condições de infraestrutura e mercado eram melhores. Porém, a decisão foi tomada, e a determinação de seguir em frente foi mais forte do que qualquer obstáculo.



Para chegar até lá, a viagem era uma verdadeira aventura. Levou dois dias inteiros de viagem, saindo de Cuiabá e enfrentando estradas precárias, até que finalmente chegaram à fazenda. Eles trouxeram com eles um equipamento simples, mas de enorme importância: dois tratores novos e um Masei com 12 anos de uso, além de uma plantadeira de 8 linhas. Tudo era improvisado, mas as esperanças estavam altas.

O primeiro ano na terra foi de muita luta. Não havia energia elétrica, então eles tiveram que usar um sistema de bateria com carregador movido a cata-vento. A água também era um problema: eles tinham que percorrer 20 km até encontrar uma fonte de água e usavam um tanque de 2.000 litros para abastecer as necessidades da fazenda. A vida não era fácil, mas a vontade de trabalhar e transformar aquela terra em algo produtivo era maior do que qualquer dificuldade.

No primeiro ano, plantaram 220 hectares de arroz, e no segundo, a produção aumentou: 200 hectares de soja e 280 hectares de arroz. O começo foi difícil, mas o esforço e o amor pelo que faziam os impulsionava. Em 1984, já com um pouco mais de estrutura, eles compraram um secador usado para armazenar a produção, o que marcou um grande passo na evolução da fazenda.

Ao longo dos anos, a história de Valdemar e Francisco foi se moldando com muito trabalho, coragem e dedicação. Eles sempre enfrentaram os desafios com a cabeça erguida, não permitindo que as dificuldades os fizessem desistir. A cada nova safra, a fazenda foi ganhando mais vida e prosperidade, e com o tempo, Valdemar e Francisco se tornaram símbolos de perseverança e sucesso na região.

Hoje, depois de mais de quatro décadas de muito trabalho, a fazenda é uma referência no setor agrícola, e Valdemar e Francisco continuam a produzir com o mesmo amor e dedicação com que começaram. Eles nunca perderam de vista o objetivo de transformar aquela terra desafiadora em um local de abundância e prosperidade. E, ao olhar para trás, veem que, embora a jornada tenha sido longa e cheia de obstáculos, o esforço e a paixão valeram a pena.

Assim, a história de Valdemar e Francisco não é apenas a história de homens que desbravaram uma terra desconhecida, mas a história de dois visionários que souberam transformar desafios em conquistas, sempre com trabalho duro e um imenso amor pela terra e pelo que faziam. E é assim que, até hoje, continuam produzindo, cada vez mais fortes, unidos por um legado de perseverança e sucesso.

Com estas considerações, apresentamos o Projeto de Resolução, para conceder a esta tão importante figura de nossa sociedade, o Título de Cidadão Mato-Grossense.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 23 de Junho de 2025

Valmir Moretto
Deputado Estadual